

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO**
2 **DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP, DE 2008**

3
4 **DATA:** 12 de fevereiro de 2008

5 **HORÁRIO:** 9:30 horas

6 **LOCAL:** auditório da Associação Educacional Dom Bosco, em Resende /RJ (sede da AGEVAP)

7
8 **PARTICIPANTES:**

9
10 **São Paulo**

11 Luiz Roberto Barreti (Prefeitura São José dos Campos – empossado na reunião); Benedito Jorge dos Reis
12 (Prefeitura de Tremembé); Nádia Cristina Campos Monteiro (FEMSA – Kaiser); Mário Leonel Lima
13 Regazzini (EMBRAER); Mário Pero Tinoco (SABESP); João Marcelino da Silva (Sindicato Rural de
14 Monteiro Lobato); Breno Gurgel (ABES/RJ); Teresa Cristina Brazil de Paiva (Escola de Engenharia Lorena
15 –USP); Ana Maria de Gouvêa (Fundação Christiano Rosa); Andréa Francomano (Associação dos
16 Advogados de São José dos Campos); Sueleidy Prado (Vale Verde).

17
18 **Rio de Janeiro**

19 Renine César de Oliveira (Prefeitura e SAAE de Barra Mansa e AMPAS); Luis Felipe César (Prefeitura de
20 Resende); Maria Cristina Yuan (IBS); Marco Antônio Pinto Barbosa (CENF); Isabel Cristina Reis da Silva
21 (SAAE – Volta Redonda); Maria Luiza Ferreira da Silva (SAAE Três Rios e ASSEMAE/RJ); Marcello
22 Barcellos (CEDAE); Mauro Pimentel Furtado (ABES-RJ); Vera Lúcia Teixeira (Ong Nosso Vale!Nossa
23 Vida); Ninon Machado (Instituto Ipanema).

24
25 **Minas Gerais**

26 Joaquim de Assis Nascimento (Prefeitura Matias Barbosa); Virgílio Furtado da Costa (Prefeitura Piau);
27 Lúcia Helena Baldanza (Prefeitura de Muriaé e UNIPAC); Sílvio Andrade Magalhães (Prefeitura de Santana
28 do Deserto); Ricardo ... representando Maria Aparecida Monteiro (DEMSUR-Muriaé); Vanessa Ferreira
29 representando Edson Machado Gomes Filho (COPASA); Ricardo Silva representando Marcelo Mello do
30 Amaral (CESAMA-Juiz de Fora); Cláudio Amaral (Fazenda Pedra Branca; Pousada Pedra Branca, Sítio Boa
31 Vista); Maria Aparecida Vargas (Zona da Mata Geração); Manoel Otoni Neiva (CAT-LEO); Jamile Maria
32 Gomes da Silva (Valesul); Marco Antônio Pinto Barbosa (Consórcio Rio Pomba e Fundação Ormeu
33 Junqueira); Antônio José Francisco (Consórcio Rio Muriaé) e representando Felício Brum Lugão (Coletivos
34 Muriaense); Karla Talarico representando Plínio Guimarães Mendes (BIOCEP); Georgina Mucci
35 (FUNCEC); Fabiano Diogo Ferreira (Colégio Pio XII).

36
37 **Convidados:**

38 João Bosco Senra (SRHU-MMA), Osman Fernandes da Silva (ANA); Luiz Firmino Pereira (SERLA/RJ),
39 Fátima Casarin (SERLA/MG); Breno Botelho Gurgel (ABES/SP); Fernando Coimbra (Prefeitura de
40 Recreio/MG); Roginaldo Vicente Reis (SAAE-Recreio/MG); José Mário de Oliveira (Biokratos Consultoria
41 Ambiental); José Roberto Schmidt (CETESB-SMA/SP); Marcos Martinelli (SAA/SP); Marli Maciel Leite
42 (DAAE-BPB/SP); José Loures Ciconeli (Prefeitura de Goianá/MG); Ralph Salgueiro (COMTUR-
43 Resende/RJ); Rodrigo Pereira de Mello (AGEVAP – Assessoria Jurídica); Amanda Oliveira (Fundação
44 Ormeu Junqueira Botelho/MG); Joaquim Arildo Borges (SEAPA/MG); Aline Rocha dos Santos (CIESP/SP).

45
46 **Ausências justificadas:**

47 Danilo Henrique Vergílio (Votorantim Celulose e Papel/SP); Paulo César Moreno (Águas do Paraíba S.A.)

48
49 **PAUTA:**

- 50 1- Leitura e aprovação da ata da última reunião (10/05/07);
51 2- Posse dos novos membros na Assembléia Geral da AGEVAP, que apresentaram o Termo de Adesão;
52 3- Eleição e posse dos membros que farão parte do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da
53 AGEVAP, referente às vagas do estado de São Paulo, que se mantêm em aberto, desde a última reunião da
54 Assembléia Geral, realizada em 10/05/07, conforme o artigo 12, inciso I, do Estatuto da AGEVAP e ata de
55 implantação da AGEVAP registrada em cartório;
56 4- Referendar aprovação, pelo CA-AGEVAP, da proposta de Orçamento para 2008;
57 5- Apresentação do Relatório de Gestão – Exercício 2007;
58 6- Informes e assuntos gerais.

59 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

60 ***Abertura** – O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Renine César de Oliveira (representante da
61 Prefeitura de Barra Mansa/RJ, AMPAS/RJ e SAAE-Barra Mansa/RJ), depois de conferido o quorum, abriu a
62 1ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral da AGEVAP de 2008, com a presença de 45 associados.
63

64 **Item 1 – Leitura e aprovação da Ata da última reunião, realizada em 10 de maio de 2007**

65 A ata foi aprovada na íntegra.
66

67 **Item 2- Posse dos novos membros na Assembléia Geral da AGEVAP**

68 O Presidente da AG procedeu à leitura da relação das instituições que apresentaram o Termo de Adesão à
69 Assembléia Geral da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul -
70 AGEVAP, já referendado na reunião de 10/05/07, mas que não haviam tomado posse na ocasião, por não
71 terem comparecido à referida reunião, quais sejam: **Minas Gerais:** Votorantim Metais; **São Paulo:**
72 Prefeitura de Jacareí, Prefeitura de São José dos Campos, Prefeitura de Aparecida, Prefeitura de Lorena,
73 Prefeitura de Jambuí, Centrais Elétricas de São Paulo, Associação de Defesa do Meio Ambiente Vale
74 Verde, Instituto Eco-solidário, Malteria do Vale; **Rio de Janeiro:** Quatis, Associação Rio-Minas Trem
75 Mineiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Consórcio da Foz, FUNDENOR.

76 No ato, tomaram posse a **Prefeitura Municipal de São José dos Campos/SP** e a **Vale Verde/SP**,
77 representadas por Luiz Roberto Barreti e Sueleidy Prado, respectivamente. O Presidente sugeriu que os
78 demais membros do CEIVAP, que apresentaram o Termo de Adesão à Associação e que no momento não
79 estavam presentes, poderiam até o término da reunião, tomar posse. A sugestão foi acatada por todos.

80 **Observação da Diretora da AGEVAP Eliane Barbosa, que secretariou a 1ª Reunião Ordinária da**
81 **Assembléia Geral:** imediatamente após o Presidente da AG dar por encerrada a 1ª Reunião Ordinária, ela
82 foi procurada pelo representante da FUNDENOR/RJ que disse ter chegado atrasado e que ficou
83 aguardando ser chamado para tomar posse o que não aconteceu. Como houve testemunhas da sua presença
84 na reunião, inclusive com assinatura da lista de presença, a Diretora da AGEVAP procurou consulta
85 jurídica junto ao advogado da AGEVAP Dr. Rodrigo Mello, que orientou o Presidente Renine César e o
86 Presidente do CEIVAP Paulo Teodoro, a formalizarem a posse da FUNDENOR/RJ, na pessoa de seu
87 representante Paulo Jorge Xavier de Souza, durante a 1ª Reunião Ordinária do CEIVAP, que se iniciaria a
88 seguir, uma vez que há membros comuns aos dois colegiados. Também a representante da Votorantim
89 Metais/MG, Sra. Cristina Campolina Medeiros, ao iniciar a Plenária do CEIVAP, justificou sua ausência
90 na reunião da Assembléia Geral, para a qual não conseguira chegar a tempo, e solicitou que a instituição
91 por ela representada fosse considerada empossada. Com a aquiescência de seus pares e dos Presidentes do
92 CEIVAP e da Assembléia Geral da AGEVAP, a FUNDENOR/RJ e a Votorantim Metais/MG foram
93 empossadas como membros da Assembléia Geral da AGEVAP.
94

95 **Item 3 – Eleição e posse dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da**
96 **AGEVAP, referente às vagas do estado de São Paulo.**

97 Na seqüência, o Presidente do CA convocou os representantes de São Paulo presentes na reunião a fazerem
98 as indicações para preenchimento das vagas do seu estado, mantidas em aberto desde a última reunião da
99 Assembléia Geral realizada em 10/05/07. Para o **Conselho de Administração**, foram indicados e aprovados
100 por seus pares: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – representada por Nádia Cristina Campos
101 Monteiro; Sindicato Rural de Monteiro Lobato – representante João Marcelino da Silva; Prefeitura de São
102 José dos Campos - representante Luiz Roberto Barreti; Associação de Defesa do Meio Ambiente Vale Verde
103 – representante Sueleidy Prado. A vaga do Governo do estado de São Paulo foi preenchida pela CETESB
104 (titular), tendo como representante José Roberto Schmidt; e DAEE (suplente), representado por Marli
105 Aparecida Reis Maciel Leite; os representantes da CETESB e do DAEE informaram que sua indicação para
106 ocupar a vaga do Governo de São Paulo estava na Casa Civil do Governo de São Paulo e seria encaminhada
107 em breve, pelo Governador do Estado, através de ofício para a AGEVAP. A Diretora da AGEVAP, Sra.
108 Eliane Barbosa, solicitou que o Prefeito de São José dos Campos formalizasse a indicação de sua
109 representação no Conselho de Administração. Para o **Conselho Fiscal**, foi indicado e aprovado por seus
110 pares a Associação dos Advogados de São José dos Campos, representada por Andréa Francomano.

111 O Presidente do Conselho de Administração declarou empossados os novos membros, para quem pediu uma
112 salva de palmas. Em seguida, procedeu à leitura da composição completa dos dois Conselhos, a saber:
113 **Conselho de Administração: Governo do Estado de São Paulo: Titular** – CETESB/ Secretaria de Estado
114 de Meio Ambiente; **Suplente** – DAEE/ Secretaria de Estado de Energia e Saneamento; **Governo do Estado**
115 **do Rio de Janeiro: Titular** – Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas – SERLA; **Suplente** –
116 Secretaria de Estado de Energia, Indústria Naval e do Petróleo; **Governo do Estado de Minas Gerais: Titular**

117 – Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM; *Suplente* – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e
118 Abastecimento; **Poder Público Municipal:** Prefeitura de São José dos Campos/SP; Prefeitura de Barra do
119 Pirai/RJ; Prefeitura de Muriaé/MG; **Usuários:** Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP;
120 Sindicato Rural de Monteiro Lobato/SP; Light/RJ; Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa/RJ;
121 Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE/RJ; Federação das Indústrias do Estado de Minas
122 Gerais-FIEMG; CAT-LEO/MG; Companhia de Saneamento e Pesquisa do Meio Ambiente – CESAMA/MG;
123 **Organizações Cívicas:** T E S ONG Nosso Vale!Nossa Vida/RJ; T Consórcio do Rio Muriaé/MG; Associação
124 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RJ; Universidade do Estado do Rio de Janeiro –
125 UERJ SS; Vale Verde/SP.
126 **Conselho Fiscal:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN – representante Ivan Sá
127 Earp de Melo e Silva (presidente); Prefeitura Municipal de Piau/MG – representante Virgílio Furtado da
128 Costa; Associação dos Advogados de São José dos Campos/SP – representante Andréa Francomano
129 Bevilacqua.

130
131 **Item 4 – Proposta de Orçamento para 2008 – aprovada pelo Conselho de Administração da**
132 **AGEVAP**

133 Dando seqüência à pauta, o Presidente do Conselho de Administração deu a palavra ao Coordenador de
134 Gestão da AGEVAP, Sr. Hendrik Mansur, para apresentar a proposta de Orçamento para 2008, já aprovada
135 pelo Conselho de Administração na reunião de 24/01/08, e que deveria ser referendada pela Assembléia
136 Geral da AGEVAP, para ser encaminhada para apreciação do Plenário do CEIVAP. O Coordenador de
137 Gestão informou que a AGEVAP este ano sugeriu priorizar investimentos em ações de planejamento, devido
138 à dificuldade encontrada pelos Tomadores dos recursos da cobrança, principalmente pelas prefeituras
139 municipais de captar recursos outros, como os do PAC, do PRODES, do BID, FUNASA, por falta de
140 projetos, já que grande parte dos municípios da bacia do rio Paraíba do Sul tem limitações de ordem
141 financeira e técnica para elaborar projetos. Em seguida, ele apresentou a proposta de percentuais dos recursos
142 oriundos da cobrança a serem destinados para cada item orçamentário, dessa forma: Implantação e operação
143 da Agência – 7,5%; Ações prioritárias ao cumprimento do Contrato de Gestão – 15%; Ações de Gestão –
144 3,5%; Ações de Planejamento – 40%; Ações Estruturais – 34%. O aumento do percentual para ações de
145 Planejamento tem como justificativa a necessidade de se constituir um “Banco de Projetos” para a bacia do
146 rio Paraíba do Sul, de forma a que os municípios e outros tomadores de recursos cobrança da bacia do
147 Paraíba do Sul, tenham condições de alavancar recursos de outras fontes para a execução de ações
148 estruturais.

149 Depois, foi apresentado o quadro da previsão de receitas e despesas no ano de 2008. **O total da receita é de**
150 **RS 27.960.128,92**, assim discriminado: Saldo financeiro do Contrato de Gestão ANA/AGEVAP em 2007 –
151 19.195.247,72; Transferência do Contrato de Gestão ANA/AGEVAP em 2008 (previsão de arrecadação da
152 cobrança pelo uso da água) – 8.000.000,00; Recursos da SRHU-MMA para o Projeto Piloto do Plano de
153 Revitalização da Bacia do Rio Barra Mansa – 198.881,20; Recurso do Fundo de Recursos Hídricos de Minas
154 Gerais para a ampliação do Cadastro de Usuários na porção mineira das bacias dos rios Pomba, Muriaé,
155 Preto e Paraibuna – 216.000,00; Recursos oriundos da arrecadação da cobrança pelo uso das águas da
156 transposição do rio Paraíba do Sul para a bacia do Guandu (15% do total da arrecadação destinados à bacia
157 do Paraíba do Sul, depositado no Fundo de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro) – 350.000,00. **A**
158 **previsão de despesas é a seguinte:** Ações de implantação e operação da Agência – 1.196.774,46; Ações
159 prioritárias para o cumprimento do contrato de gestão – 2.720.999,21; Ações de gestão – 1.433.113,52;
160 Ações de Planejamento – 6.744.138,89; Ações estruturais – 15.865.102,84. **Total: RS 27.960.128,92**

161 Dos **RS 8.000.000,00** da arrecadação da cobrança a serem repassados pela ANA, 600.000,00 (7,5%) serão
162 destinados a ações de implantação e operação da Agência; e 1.200.000,00 (15%) a ações prioritárias ao
163 cumprimento do Contrato de Gestão; o restante deverá ser assim aplicado, segundo a proposta aprovada pelo
164 Conselho de Administração da AGEVAP: 280.000,00 (3,5%) para ações de gestão; 3.200.000,00 (40%) para
165 ações de planejamento; e 2.720.000,00 (34%) para ações estruturais. Os recursos destinados a ações de
166 gestão, planejamento e estruturais deverão ser investidos em projetos hierarquizados pelo CEIVAP de acordo
167 com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul.

168 Foi explicado ainda, que do total de **RS 19.195.247,72** do saldo financeiro de 2007, **RS 17.241.537,94** estão
169 comprometidos ou seja, são recursos que já foram hierarquizados pelo CEIVAP e já contratados, além dos
170 recursos necessários a operação e manutenção da Agência e de ações prioritárias do Contrato de Gestão.
171 Resta um saldo disponível de **RS 1.953.709,78** (dinheiro em caixa resultante de repasses efetuados pela ANA
172 e não utilizados, somados aos rendimentos resultantes de aplicação financeira), cuja destinação deverá ser
173 deliberada pelo CEIVAP. Desse total disponível, R\$869.512,11 são para ações de gestão, R\$799.413,55 para
174 ações de planejamento e R\$284.784,12 em ações estruturais, já que os recursos disponíveis foram
175 disponibilizados para o PRODES- 2007.

176 Por fim, o Coordenador de Gestão apresentou a proposta aprovada pelo C.A. da AGEVAP para aplicação do
177 saldo dos recursos financeiros de 2007 nas ações de Gestão e de Planejamento:
178 **Ações de Gestão** (total dos recursos = R\$869.512,11) – **Proposta A:** manutenção do programa aprovado
179 pelas Câmaras Técnicas do CEIVAP - Evento de Comunicação e Publicidade, Divulgação e Mobilização na
180 Bacia do Rio Paraíba do Sul – 50.000,00; **Proposta B:** Construção do Portal do sistema CEIVAP/AGEVAP
181 – R\$350.000,00; **Proposta C:** Construção e implantação do Sistema de Informação da Bacia – Banco de
182 Dados e adequação das bases cartográficas – R\$469.512,11.
183 **Ações de Planejamento** (total dos recursos = R\$799.413,55) – **Proposta D:** Elaboração de estudos de
184 concepção, planos e projetos básicos e executivos necessários à execução de ações estruturais e de gestão
185 que visem à melhoria das condições ambientais da bacia, apresentados por municípios com menos de 20.000
186 habitantes, e a serem hierarquizados pelo CEIVAP em 2008.
187 A AGEVAP propôs, ainda, que o CEIVAP priorize, com recursos de 2008 destinados a ações de
188 Planejamento, a elaboração de 6 (seis) estudos complementares à nova metodologia da cobrança pelo uso da
189 água (em vigor desde janeiro de 2007), por determinação da Deliberação do CEIVAP nº 62/2006, no valor
190 total de R\$ 700.000,00.
191 **Debate** – O representante do Consórcio do Rio Muriaé (Sr. Antônio José Francisco) manifestou-se contrário
192 à destinação de um percentual maior para elaboração de projetos, defendendo a articulação política como
193 forma de conseguir recursos. O Presidente do Conselho de Administração contra-argumentou dizendo que a
194 articulação política é importante, mas sem projeto não se consegue recurso de nenhuma fonte. Ao que o
195 representante do Consórcio do Muriaé rebateu dizendo que as prefeituras, em sua maioria, perdem as verbas
196 públicas não é por falta de projeto, mas porque estão inadimplentes com o INSS ou com o FGTS.
197 O representante da CAT-LEO (Sr. Manoel Otoni Neiva) defendeu a destinação do saldo financeiro de 2007
198 em ações de planejamento para municípios com menos de 20 mil habitantes, alegando que, embora o setor
199 dos usuários, que ele representa, privilegie o investimento em obras estruturais, ele considera que o recurso
200 do CEIVAP é muito pouco para aplicação em obras. Então, uma alternativa inteligente seria a aplicação dos
201 recursos da cobrança pelo uso da água, em sua maior parte, na criação de um banco de projetos, para atender
202 os pequenos municípios da bacia, que precisam de projetos para captar verbas públicas e recursos de fontes
203 diversas.
204 A representante do Instituto Ipanema (Sra. Ninon Machado) manifestou-se a favor de se destinar recursos
205 para elaboração de projetos, mas contrária ao critério populacional para distribuição do recurso do CEIVAP,
206 enfatizando que o papel do Comitê é “fazer política pública e não politicagem”, segundo suas palavras. E
207 concluiu dizendo que é preciso buscar mudança de paradigmas e que o Plenário deve privilegiar sempre a
208 integridade da água.
209 O representante da Prefeitura de Piau/MG, (Sr. Virgílio Furtado), defendeu a destinação dos recursos
210 remanescentes de 2007 para ações de planejamento nos pequenos municípios, e para demonstrar a
211 importância do planejamento, citou uma matéria publicada no jornal Tribuna de Minas, de Juiz de Fora/MG,
212 edição de 10/02/08, sobre recursos oriundos de emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União, onde
213 foi noticiado que algumas cidades mineiras foram contempladas com recursos de emendas parlamentares, no
214 total de R\$ 69 milhões; desse total apenas 3% foram recebidos pelas prefeituras; o restante se perdeu por
215 falta de projeto. O representante da Prefeitura de Piau explicou que, geralmente, esses recursos originados de
216 emendas parlamentares chegam para os prefeitos faltando apenas cinco dias para expirar o prazo para
217 receber; então, os prefeitos têm que ter projetos na gaveta para não perder esses recursos.
218 O representante da Prefeitura de Tremembé (Sr. Benedito Jorge dos Reis) fez ressalvas à proposta para o
219 orçamento de 2008. No seu entender, não deveria se limitar os recursos para planejamento, do saldo
220 financeiro de 2007, aos municípios com menos de 20 mil habitantes, pois o critério para destinação dos
221 recursos não deve ser o número de habitantes e sim o Plano de Bacia.
222 O representante da ABES/RJ (Sr. Mauro Pimentel Furtado) discordou da proposta de priorização dos
223 investimentos em planejamento, em 2008. Segundo suas palavras a AGEVAP não é agência de fomento de
224 projetos, e sim uma agência para fomentar ações concretas para a bacia. Ele disse ainda que, se está havendo
225 uma necessidade momentânea de investir em projetos, que seja feito assim nesse momento; mas não se deve
226 perder o foco, que é a priorização de investimentos em ações estruturais.
227 **Conclusão** – A proposta orçamentária para 2008 apresentada pela AGEVAP foi referendada pela
228 Assembléia Geral da AGEVAP, com 1(um) voto contrário.
229

230 **Item 5 – Apresentação do Relatório de Gestão – Exercício 2007:**

231 A Diretora da AGEVAP informou que o Relatório de Gestão - exercício 2007, que iria ser apresentado, já
232 fora encaminhado para a ANA, no dia 28 janeiro, por exigência do órgão que estipulara o prazo até 30 de
233 janeiro e de 15 de fevereiro para a entrega da Prestação de Contas. Ela explicou que a AGEVAP não tem
234 mais que prestar contas ao Tribunal de Contas da União, e sim exclusivamente à ANA, sua Contratante no

235 Contrato de Gestão 014/04. Afirmou ainda, que apesar de todas as dificuldades pelas quais o Sistema
236 CEIVAP/AGEVAP enfrentou no ano de 2007, a AGEVAP não parou nem desacelerou suas ações, pelo
237 contrário, cumpriu com seus compromissos e avançou em várias questões e atribuições estatutárias,
238 agradecendo o esforço de toda a equipe da AGEVAP, principalmente em momentos difíceis como o
239 falecimento do Silvino Streva e agora, o afastamento por motivos graves de saúde da Mariana Faccioli.
240 O Coordenador de Gestão da AGEVAP fez a apresentação do 6º Relatório de Execução do Contrato de
241 Gestão 014/2004 ANA/AGEVAP – Exercício 2007. Ele apresentou o quadro com os indicadores, sub-
242 indicadores, critérios de avaliação e metas a serem cumpridas pela AGEVAP, estabelecidas no Contrato de
243 Gestão, a saber: **Indicador 1** – Disponibilização de informação – Sub-indicadores: Conteúdo
244 disponibilizado; Atualização das informações; Média mensal de consultas à Página eletrônica. **Indicador 2** –
245 Planejamento e Gestão – Sub-indicadores: Publicação sobre a situação da bacia (publicações anuais com
246 temas específicos); Relatórios com subsídios para ações de gestão na bacia (cadastramento de usuários,
247 situação dos reservatórios, entre outros temas); Manual de Investimentos para o ano subsequente (quando
248 solicitado pelo CEIVAP), devidamente aprovado pelo Comitê. **Indicador 3** – Cobrança pelo uso da água –
249 Sub-indicadores: Valor desembolsado sobre valor repassado pela ANA; Recursos das contrapartidas
250 alavancadas sobre recursos da cobrança investidos; Proposta para aperfeiçoamento da cobrança. **Indicador 4**
251 – Gerenciamento interno – Sub-indicador: Pontualidade no cumprimento das obrigações contratuais.
252 **Indicador 5** – Reconhecimento social – Sub-indicador: Avaliação dos membros titulares do Comitê sobre a
253 atuação da AGEVAP. O Coordenador de Gestão demonstrou que a maioria das metas foi atingida, exceto a
254 meta do Indicador 3A, que não foi atingida porque a AGEVAP desembolsou apenas 45% do valor repassado
255 pela ANA (quando a meta era 75%), mas por motivos que não dependeram da Agência e sim dos tomadores
256 dos recursos. No entanto, conforme explicação do Coordenador de Gestão, se for considerado o valor
257 comprometido com projetos já contratados, esse percentual sobe para 93%. No Indicador 5, que é a avaliação
258 dos membros do CEIVAP sobre a atuação da AGEVAP, a meta é nota 9 na avaliação; e a nota dada pelo
259 CEIVAP foi 8.4 (meta atingida parcialmente). A nota geral atribuída à AGEVAP, segundo explanou o
260 Coordenador de Gestão, foi 9.5, merecendo o conceito “ótimo” segundo a auto-avaliação e de acordo com a
261 fórmula de cálculo e conceitos definidos pelo Contrato de Gestão. A avaliação pela Comissão
262 Interministerial de Acompanhamento do Contrato de Gestão está marcada para o próximo dia 19 de
263 fevereiro.

264 O Coordenador de Gestão da AGEVAP teceu considerações sobre alguns dos indicadores do Contrato de
265 Gestão. Sobre o indicador **Disponibilização de Informação**, ele disse que o site do CEIVAP é meta
266 importante. Explicou que, tendo em vista a transparência e socialização da informação, todas as informações
267 têm que ser disponibilizadas no site, o qual deve ser permanentemente atualizado. Segundo ele, o site do
268 CEIVAP registrou, em 2007, uma média de 3,4 atualizações por semana.

269 Quanto ao indicador **Planejamento e Gestão**, a meta é a elaboração de 12 produtos, entre publicações,
270 relatórios e o Manual de Investimentos. A AGEVAP produziu 15 publicações/relatórios: jornal informativo
271 Pelas Águas do Paraíba; os livros Cobrança pelo uso da água bruta na bacia do rio Paraíba do Sul, Cenário
272 do esgotamento sanitário e Planejamento Institucional Estratégico e Estrutura organizacional do Sistema
273 CEIVAP-AGEVAP; o folder sobre a cobrança; folder sobre a aplicação dos recursos da cobrança; os
274 relatórios do Plano de Recursos Hídricos da Bacia: 7 Cadernos das sub-bacias, Plano de Recursos Hídricos e
275 as macrófitas, Plano de Recursos Hídricos e a gestão integrada de águas e florestas. Quanto ao Manual de
276 Investimento, o Coordenador de Gestão explicou que em 2007 não houve necessidade de elaborar o Manual
277 de Investimento, pois as ações priorizadas no Manual de 2006 não foram todas contempladas porque não
278 houve recurso suficiente no referido exercício, e o CEIVAP deliberou na ocasião, que a arrecadação de 2007
279 seria destinada às ações hierarquizadas e não contempladas em 2006.

280 A Diretora da AGEVAP agradeceu ao Conselho de Administração, aos coordenadores e equipe de
281 funcionários da AGEVAP pelo apoio e empenho nos trabalhos da Agência, que segundo ela, propiciou que o
282 Relatório de Gestão – 2007, seja motivo de orgulho. Destacou ainda, que algumas metas do Contrato de
283 Gestão que não haviam sido alcançadas, já tinham sido discutidas junto à Comissão de Acompanhamento do
284 Contrato de Gestão da ANA e também junto à Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão
285 (interministerial) sem contudo ter-se logrado êxito, justamente pelo ano conflituoso que passamos .

286 A representante da Zona da Mata Geração/MG (Sra. Maria Aparecida Vargas) contou que a comunidade
287 científica parabenizou, publicamente, a AGEVAP pela qualidade das publicações editadas em 2007.

288 O representante da CAT-LEO/MG (Sr. Manoel Otoni Neiva) falou que, de fato, a AGEVAP está de
289 parabéns. Mas classificou como preocupante o não cumprimento da meta referente ao valor desembolsado
290 sobre valor repassado pela ANA (a meta era desembolsar 75% e foi desembolsado 45%). Na opinião do
291 representante da CAT-LEO o percentual de valor comprometido, mas não repassado (48%), é muito alto.
292 Embora sabendo que isso não depende da AGEVAP, ele considera que não se pode isentá-la totalmente de
293 responsabilidade sobre essa situação. Alertou que não é bom ter R\$19 milhões em caixa aguardando

294 aprovação de projetos e avaliou que a AGEVAP precisa melhorar seu desempenho nesse item; precisa fazer
295 alguma coisa para resolver essa questão - quem sabe mudar o agente financeiro?, sugeriu o representante da
296 CAT-LEO.
297 A representante da ONG Nosso Vale!Nossa Vida (Sra. Vera Lúcia Teixeira) sugeriu que seja estipulado um
298 prazo para o tomador pegar o recurso. Se não pegar nesse prazo, passa o recurso para a próxima ação
299 hierarquizada pelo CEIVAP.

300

301 Item 6- Informes e assuntos gerais

302 A Diretora da AGEVAP registrou e agradeceu a presença do Sr. João Bosco Senra, Diretor de Recursos
303 Hídricos da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano/MMA. Também registrou, "com muita
304 satisfação", segundo suas palavras, a volta da Sra. Maria Cristina Yuan como representante do Instituto
305 Brasileiro de Siderurgia.

306 A Sra. Fátima Casarin informou que o representante da SERLA/RJ no Conselho de Administração da
307 AGEVAP passa a ser o Sr. Luiz Firmino, vice-presidente da Fundação. .

308

309 ***Encerramento** - Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos os membros, das
310 autoridades e dos demais convidados e declarou encerrada a reunião, tendo a presente ata sido lavrada por
311 mim, Virgínia Dias Calaes, secretária *ad-hoc*, e, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente do
312 Conselho de Administração.

313

314 Resende, 12 de fevereiro de 2008

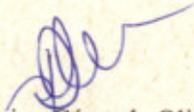
315

316

317

318

319


Renine César de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração